

Sessão 54
Cidadania, exclusão e políticas públicas A

447

CORRENDO ATRÁS DA COMIDA: FOME ZERO EM PERSPECTIVA. *Martina Ahlert, Claudia Lee Williams Fonseca (orient.) (UFRGS).*

Autores que pensam sobre a questão do direito e dos direitos humanos, percebem que os significados do que é considerado como tal dependem do contexto. Ou, como diria Geertz, são diferentes as sensibilidades jurídicas. O Governo Brasileiro, no atual mandato, afirma como direito fundamental o alimento. Para eliminar a fome no Brasil criou o programa Fome Zero, uma parceria entre governo, sociedade civil, empresas, Igrejas e ONG's. Formado por três conjuntos de políticas prevê, além de inúmeras outras ações, a distribuição de alimentos sob forma de cestas básicas. Contudo, o governo tem recebido críticas pelo programa, por causa de seu caráter assistencialista. O município de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul, integrou-se a este programa, estruturado em núcleos espalhados em bairros de classe popular. Cada núcleo tem sua coordenação, que como uma de suas atribuições, distribui as cestas básicas para as famílias cadastradas – preferencialmente famílias com crianças desnutridas. O universo desta pesquisa é um destes núcleos em Porto Alegre. Localizado no Loteamento Timbaúva, é coordenado por nove mulheres moradoras do local. A pesquisa pretende entender como estas pessoas que são beneficiadas pela cesta básica estão significando este recebimento de 'comida': como ajuda, como direito ou como outra coisa? Percebendo como existem correlações de forças entre as entidades envolvidas, determinando e re-determinando o que é considerado um direito, a pesquisa busca entender o que este "direito" significa, afinal, pra aqueles que mais necessitam de sua legitimidade. (PIBIC).